



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Edital de Processo Seletivo Público**  
**Simplificado 004/2015**

Período: **MATUTINO**

*Cargo:* **PROFESSOR PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- Nesta prova você encontrará:  
10 (dez) questões de Língua Portuguesa,  
10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais e Legislação Educacional e  
20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos.
- Você está recebendo um **Caderno** com um total de 40 questões do tipo múltipla escolha, uma **Folha Intermediária de Respostas** e um **Cartão-Resposta**.
- Leia atentamente todas as questões e assinale a alternativa que julgar correta ou mais adequada. Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma alternativa **correta**.
- Utilize a **Folha Intermediária de Respostas** para registrar as alternativas escolhidas. Essa folha ficará em seu poder para conferência com o gabarito a ser publicado.
- Depois de preencher a **Folha Intermediária de Respostas**, transcreva as alternativas escolhidas para o **Cartão-Resposta**, preenchendo, **forte e completamente, a bolha** com caneta esferográfica azul-escura ou preta. Não faça outro tipo de marca na bolha nem utilize outro tipo de caneta.
- No **Caderno de Questões**, você poderá fazer as anotações de que necessitar.
- O **Cartão-Resposta** e o **Caderno de Questões** serão devolvidos ao fiscal.
- Assine e date, no verso, o **Cartão-Resposta**.
- Você não poderá sair da sala de prova antes de transcorrida 1 (uma) hora.
- Os três últimos candidatos permanecerão na sala até o término das provas.
- Duração da Prova: 3 (três) horas.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO  
DO CARTÃO-RESPOSTA**

MARQUE ASSIM:

NUNCA MARQUE ASSIM:

**AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

Nome Legível do Candidato

Assinatura do Candidato

Blumenau, 20 de setembro de 2015.

## QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto:

### DEGRAUS DA ILUSÃO

Fala-se muito na ascensão das classes menos favorecidas, formando uma “nova classe média”, realizada por degraus que levam a outro patamar social e econômico (cultural, não ouço falar). Em teoria, seria um grande passo para reduzir a catastrófica desigualdade que aqui reina.

Porém, receio que, do modo como está se realizando, seja uma ilusão que pode acabar em sérios problemas para quem mereceria coisa melhor. Todos desejam uma vida digna para os despossuídos, boa escolaridade para os iletrados, serviços públicos ótimos para a população inteira, isto é, educação, saúde, transporte, energia elétrica, segurança, água, e tudo de que precisam cidadãos decentes.

Porém, o que vejo são multidões consumindo, estimuladas a consumir como se isso constituísse um bem em si e promovesse real crescimento do país. Compramos com os juros mais altos do mundo, pagamos os impostos mais altos do mundo e temos os serviços (saúde, comunicação, energia, transportes e outros) entre os piores do mundo. Mas palavras de ordem nos impelem a comprar, autoridades nos pedem para consumir, somos convocados a adquirir o supérfluo, até o danoso, como botar mais carros em nossas ruas atravancadas ou em nossas péssimas estradas.

Além disso, a inadimplência cresce de maneira preocupante, levando famílias que compraram seu carrinho a não ter como pagar a gasolina para tirar seu novo tesouro do pátio no fim de semana. Tesouro esse que logo vão perder, pois há meses não conseguem pagar as prestações, que ainda se estendem por anos.

Estamos enforcados em dívidas impagáveis, mas nos convidam a gastar ainda mais, de maneira impiedosa, até cruel. Em lugar de instruírem, esclarecerem, formarem uma opinião sensata e positiva, tomam novas medidas para que esse consumo insensato continue crescendo – e, como somos alienados e pouco informados, tocamos a comprar.

Sou de uma classe média em que a gente crescia com quatro ensinamentos básicos: ter seu diploma, ter sua casinha, ter sua poupança e trabalhar firme para manter e, quem sabe, expandir isso. Para garantir uma velhice independente de ajuda de filhos ou de estranhos; para deixar aos filhos algo com que pudessem começar a própria vida com dignidade.

Tais ensinamentos parecem abolidos, ultrapassadas a prudência e a cautela, pouco estimulados o desejo de crescimento firme e a construção de uma vida mais segura. Pois tudo é uma construção: a vida pessoal, a profissão, os ganhos, as relações de amor e amizade, a família, a velhice (naturalmente tudo isso sujeito a fatalidades como doença e outras, que ninguém controla). Mas, mesmo em tempos de fatalidade, ter um pouco de economia, ter uma casinha, ter um diploma, ter objetivos certamente ajuda a enfrentar seja o que for. Podemos ser derrotados, mas não estaremos jogados na cova dos leões do destino, totalmente desarmados.

Somos uma sociedade alçada na maré do consumo compulsivo, interessada em “aproveitar a vida”, seja o que isso for, e em adquirir mais e mais coisas, mesmo que inúteis, quando deveríamos estar cuidando, com muito afincamento e seriedade, de melhores escolas e universidades, tecnologia mais avançada, transportes muito mais eficientes, saúde excelente, e verdadeiro crescimento do país. Mas corremos atrás de tanta conversa vã, não protegidos, mas embaixo de peneiras com grandes furos, que só um cego ou um grande tolo não vê.

A mais forte raiz de tantos dos nossos males é a falta de informação e orientação, isto é, de educação. E o melhor remédio é investir fortemente, abundantemente, decididamente, em educação: impossível repetir isso em demasia. Mas não vejo isso como nossa prioridade.

Fosse o contrário, estaríamos atentos aos nossos gastos e aquisições, mais interessados num crescimento real e sensato do que em itens desnecessários em tempos de crise. Isso não é subir de classe social: é saracotear diante de uma perigosa ladeira. Não tenho ilusão de que algo mude, mas deixo aqui meu quase solitário (e anti-quado) protesto.

(LUFT, Lya. Ponto de vista. **Revista Veja**, 5 jun. 2012)

1- Analise o seguinte trecho do sétimo parágrafo:

“Tais ensinamentos parecem abolidos, ultrapassadas a prudência e a cautela, pouco estimulados o desejo de crescimento firme e a construção de uma vida mais segura. Pois tudo é uma construção: a vida pessoal, a profissão, os ganhos, as relações de amor e amizade, a família, a velhice (naturalmente tudo isso sujeito a fatalidades como doença e outras, que ninguém controla).”

A alternativa correta é:

- (A) No trecho acima, predomina o predicado verbal.
- (B) Admite-se o acento grave (de crase) em: “[...] (naturalmente tudo isso sujeito à fatalidades [...]).”
- (C) Pode-se fazer a concordância do adjetivo com o substantivo mais próximo desse modo: “[...] pouco estimulado o desejo de crescimento firme e a construção de uma vida mais segura.”
- (D) O emprego da vírgula está rigorosamente correto em: “[...] (naturalmente tudo isso sujeito a fatalidades como doença e outras, que ninguém controla).”
- (E) Correspondentes, na escrita, a uma pausa breve, os dois-pontos devem ser substituídos por um ponto final (pausa longa) no sétimo parágrafo.

2- Diante de cada afirmativa referente ao texto lido, escreva V para as verdadeiras e F para as falsas:

- ( ) O período “Não tenho ilusão de que algo mude, mas deixo aqui meu quase solitário (e antiquado) protesto.” revela que a função de linguagem está centrada no próprio emissor, o qual exprime suas inquietações.
- ( ) No início do texto, não se pode identificar o sujeito, ou seja, o sujeito é indeterminado: “Fala-se muito na ascensão das classes menos favorecidas, [...]”.
- ( ) As palavras “despossuídos”, “constituísse”, “instruírem” e “estaríamos” são acentuadas graficamente, de acordo com a mesma regra de acentuação.
- ( ) No início do segundo e do terceiro parágrafo, “Porém” estabelece relação semântica de contraste.

Assinale a alternativa correta que apresenta a sequência correta:

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, F, F, V.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, F, F, F.
- (E) F, V, V, V.

3- O título “Degraus da Ilusão” se justifica porque, segundo a autora (assinale a alternativa correta):

- (A) É falsa (aparente) a ideia de que há consumo crescente e compulsivo no Brasil.
- (B) Percebe-se a falsa (aparente) ascensão social e econômica das classes menos favorecidas.
- (C) É falso que hoje existe inadimplência crescente e preocupante.
- (D) Impostos altíssimos são cobrados dos despossuídos.
- (E) São as ilusões, os gastos e as aquisições típicos de uma “nova classe média”.

4- Analise as afirmativas referentes ao texto e identifique as corretas:

- I- O consumo é estimulado como um ato positivo e como promotor do desenvolvimento do país, por isso as pessoas são incitadas a comprar.
- II- Hoje as classes menos favorecidas sobem os degraus que elevam o patamar social, econômico e cultural dos novos ricos.
- III- O ideal seria que as pessoas fossem instruídas para o consumo consciente, mas ocorre o contrário: elas são induzidas a consumir de forma exagerada.
- IV- Somente as gerações passadas nutriam o sonho da casa própria, do diploma, do trabalho firme, da vida mais segura.
- V- Ao se referir às mazelas de nosso país, a autora pretende demonstrar que há diversos setores que necessitam ser beneficiados, para que a população tenha uma melhor qualidade de vida.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas estão corretas as afirmativas I, III e V.
- (B) Apenas estão corretas I, II, III e IV.
- (C) Apenas estão corretas IV e V.
- (D) Apenas estão corretas I e III.
- (E) Apenas estão corretas II, IV e V.

5- No período “Fosse o contrário, estaríamos atentos aos nossos gastos e aquisições, mais interessados num crescimento real e sensato do que em itens desnecessários em tempos de crise.”, os verbos “ser” e “estar” estão flexionados, respectivamente, no:

- (A) Presente do subjuntivo e no futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito imperfeito do indicativo e no futuro do subjuntivo.
- (C) Pretérito mais-que-perfeito e no pretérito imperfeito, ambos do modo indicativo.
- (D) Pretérito imperfeito do subjuntivo e no futuro do pretérito do indicativo.
- (E) Pretérito perfeito e no futuro do pretérito, ambos do modo indicativo.

6- De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que:

- (A) No segundo parágrafo, são apresentados exemplos do que seriam as condições básicas para se viver com dignidade no país.
- (B) No quinto parágrafo, há um elogio às políticas de conscientização sobre os riscos do consumo exagerado.
- (C) No sétimo parágrafo, existe a constatação de que não adianta possuir bens materiais quando há fatalidades.
- (D) No nono parágrafo, há comprovação de que a educação pode auxiliar na luta contra o consumo exacerbado, mas ela não precisa ser vista como prioridade.
- (E) No terceiro parágrafo, existe uma reflexão que valida a aquisição de novos veículos automotivos para o real desenvolvimento do país.

7- Considere o final do terceiro parágrafo e o início do quarto parágrafo:

“Mas palavras de ordem nos impelem a comprar, autoridades nos pedem para consumir, somos convocados a adquirir o supérfluo, até o danoso, como botar mais carros em nossas ruas atravancadas ou em nossas péssimas estradas.”

“Além disso, a inadimplência cresce de maneira preocupante, [...]”.

Levando-se em conta o contexto acima, os sinônimos dos vocábulos “impelem”, “supérfluo”, “danoso”, “atravancadas” e “inadimplência” são respectivamente:

- (A) Incentivam – excessivo – nocivo – confusas – dívida.
  - (B) Estimulam – inútil – imprestável – desordenadas – improbidade.
  - (C) Instigam – além do necessário – desastroso – abarrotadas – calote.
  - (D) Impulsionam – desnecessário – prejudicial – embaraçadas – não pagamento de dívida.
  - (E) Instruem – exagero – sufoco – entulhadas – inadimplemento.
- 8- Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, conforme as relações semânticas estabelecidas pelas conjunções nos períodos a seguir:

Primeira coluna:

- 1- “[...] estimuladas a consumir como se isso constituísse um bem em si [...]” (terceiro parágrafo)
- 2- “[...] vão perder, pois há meses não conseguem pagar as prestações, [...]” (quarto parágrafo)
- 3- “[...] tomam novas medidas para que esse consumo insensato continue [...]” (quinto parágrafo)
- 4- “[...] , como somos alienados [...]” (quinto parágrafo)
- 5- “[...] mais coisas, mesmo que inúteis, [...]” (oitavo parágrafo)
- 6- “Mas corremos atrás de tanta conversa vã, não protegidos, mas embaixo de peneiras com grandes furos, [...]” (oitavo parágrafo)

Segunda coluna:

- ( ) Finalidade.
- ( ) Oposição.
- ( ) Comparação.
- ( ) Concessão (fato contrário).
- ( ) Explicação.
- ( ) Causa.

A alternativa correta é:

- (A) 1, 5, 4, 6, 3, 2.
  - (B) 3, 6, 1, 5, 2, 4.
  - (C) 4, 2, 6, 1, 3, 5.
  - (D) 3, 5, 4, 6, 1, 2.
  - (E) 2, 6, 1, 3, 5, 4.
- 9- Assinale a alternativa correta:
- (A) “Tudo” é um pronome indefinido e tem a função de sujeito em “[...] tudo de que precisam cidadãos decentes.” (final do segundo parágrafo).
  - (B) Há cinco (5) substantivos no trecho: “Somos uma sociedade alçada na maré do consumo compulsivo, interessada em ‘aproveitar a vida,’ [...]”.
  - (C) No sexto parágrafo, a expressão “a gente” foi utilizada como sinônimo do pronome pessoal “nós” e como tal pode ser aplicada em qualquer contexto em que a linguagem seja culta.
  - (D) O predicado é nominal e o verbo é de ligação em “Estamos enforcados em dívidas impagáveis, [...]” (quinto parágrafo).
  - (E) O período “Não tenho ilusão de que algo mude [...]” (décimo parágrafo) é composto por coordenação.
- 10- De acordo com o texto “Degraus da Ilusão”, a desigualdade social que há no Brasil pode diminuir, se houver:
- (A) Mais incentivo ao consumo de produtos.
  - (B) Menos inadimplência.
  - (C) Mais atenção às classes menos favorecidas.
  - (D) Constantes protestos por parte dos brasileiros.
  - (E) Mais investimentos em educação.

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11- Integrante do maior conglomerado de comunicação da América Latina, a Rede Globo está presente em todo o território nacional, e o alcance de sua programação ajudou a formar a cultura de massa no Brasil.

(Adaptado de MARTINS, A. **Comunicação**: Rede Globo, sinônimo de televisão no Brasil? Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/comunicacao-rede-globo-sinonimo-de-televisao-no-brasil.htm>. Acesso em: 18 ago. 2015).

Assim sendo, analise as afirmativas abaixo e escreva V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- ( ) Apesar das novas plataformas de comunicação e informação surgidas nos últimos anos, no Brasil, a televisão ainda se mantém como o meio mais presente no dia a dia dos brasileiros. Mais de 90% da população brasileira utiliza a televisão como fonte principal de informação e entretenimento.
- ( ) Entender a trajetória da Rede Globo, que completou 80 anos em 2015, é entender um pouco da história da televisão no Brasil.
- ( ) O apoio à ditadura militar foi confirmado em um editorial do jornal O Globo em 2013 e foi classificado, à luz da História, como um erro, assumido pelo próprio editorial.

Elegendo V para a afirmativa verdadeira e F para falsa, assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- (A) F, V, V.
- (B) V, V, V.
- (C) F, V, F.
- (D) V, F, F.
- (E) V, F, V.

12- Leia o texto:

Suborno, propina, carteirada, “rouba, mas faz” e o “jeitinho brasileiro”. Quem já não escutou alguém dizer que no Brasil a corrupção é algo natural? Muito se fala que ela faz parte de quem somos. No entanto, a corrupção é fenômeno inerente a qualquer forma de governo, seja democrático ou despótico, em países ricos ou em desenvolvimento. A corrupção envolve fatores morais, ausência de medidas punitivas ou do cumprimento delas e, no caso do Brasil, de certa forma trata-se de uma questão cultural. Como descreveu o antropólogo Sérgio Buarque Holanda no livro *Raízes do Brasil* (1936), o brasileiro teria desenvolvido uma histórica propensão à informalidade, o que se refletiria nas suas relações com outros indivíduos, instituições, leis e a política.

(MARTINS, A. **Corrupção**: uma questão cultural ou falta de controle? Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/corruptcao-uma-questao-cultural-ou-falta-de-controle.htm>. Acesso em: 18 ago. 2015).

Analise as afirmativas e identifique a(s) correta(s):

- I- A corrupção não é exclusiva das grandes corporações ou órgãos públicos. A corrupção privada está presente em atitudes do dia a dia, como desviar dinheiro do condomínio, burlar um imposto, pagar um valor extra para ter um serviço feito antes do tempo legal, subornar um guarda de trânsito para evitar uma multa ou pagar por um lugar melhor na fila do restaurante.
- II- No Brasil, boa parte da percepção de que somos um país corrupto se deve aos sucessivos escândalos políticos de desvios de dinheiro público e à impunidade dos envolvidos na maioria dos casos.
- III- A Lei Anticorrupção, a Lei da Ficha Limpa e a Lei de Acesso à Informação são exemplos de vias para se acompanhar os gastos da administração pública.
- IV- Em relação à corrupção, no Brasil, ainda se denuncia mais do que se pune.
- V- Pode-se afirmar que existe relação entre corrupção e educação. Países menos corruptos são o que investem fortemente em educação.

Em relação às afirmativas, assinale a alternativa correta:

- (A) Há 3 afirmativas corretas.
- (B) As 5 afirmativas estão corretas.
- (C) Há 2 afirmativas corretas.
- (D) Há 1 afirmativa correta.
- (E) Há 4 afirmativas corretas.

13- Ao considerar indicadores ligados à exclusão social, como mortalidade, trabalho infantil, escolaridade e tempo gasto no deslocamento entre a moradia e o trabalho, dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base em levantamentos do IBGE, apontam Santa Catarina como o estado com a menor taxa de vulnerabilidade social do país. Ao encontro disso, a cidade, localizada no oeste do estado, classificada como a primeira colocada no ranking nacional de inclusão social, é:

- (A) Quilombo.
- (B) Palmitos.
- (C) Luzerna.
- (D) Serra Alta.
- (E) Maravilha.

**14-** “Se a dança é a linguagem escondida da alma, como diria a dançarina e coreógrafa americana Martha Graham, tida como revolucionária da história da Dança Moderna, o Festival de Dança de Joinville surge como um espaço destinado às almas artísticas que revelam seus dons em meio a sons.”

(CULTURA EM CENA. Festival de dança de Joinville chega à sua 33ª edição. Disponível em: <http://www.culturaemcena.com/news/festival-de-danca-de-joinville-chega-a-sua-33a-edicao>. Acesso em: 21 ago. 2015).

A respeito do Festival de Dança de Joinville, analise as afirmativas que seguem e identifique a(s) correta(s):

- I- A Escola do Bolshoi no Brasil, que recentemente completou 15 anos, abriu o Festival de Dança de Joinville com a peça “O Quebra Nozes”.
- II- A edição 2015 do Festival de Dança fora de Joinville incluiu espetáculos itinerantes em outros municípios, incluindo Blumenau.
- III- Foram apresentadas coreografias nos dois únicos gêneros que integraram a programação do evento: balé neoclássico e balé clássico de repertório.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa I está correta.
- (D) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

**15-** Apesar de ser um país atraente, o Brasil ocupa a 49ª posição entre as 60 nações do ranking do IMD World Competitiveness Yearbook, sobre legislação favorável à imigração. Acerca desse assunto, analise as afirmativas seguintes e identifique a(s) correta(s):

- I- O texto do Projeto de Lei do Senado 288/2013 ressalta como princípios, entre outros, o repúdio à xenofobia, a não criminalização da imigração, a acolhida humanitária e a garantia à reunião familiar. Fica garantido também acesso dos imigrantes à justiça brasileira e medidas destinadas a promover a integração social.
- II- Entre os fluxos migratórios no Brasil, destacam-se os imigrantes bolivianos, que são empregados nas pequenas indústrias de roupas de São Paulo, em geral propriedade de imigrantes coreanos. Muitos bolivianos vivem no Brasil sem documentação e são explorados e submetidos a jornadas exaustivas de trabalho.
- III- No combate às organizações criminosas de coiotes, que fazem o transporte ilegal de haitianos, estão previstas medidas como aproximação entre o Brasil e os governos da Bolívia, do Equador e do Peru para articular providências que evitem as ações desses criminosos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa I está correta.
- (C) Apenas a afirmativa II está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa III está correta.

**16-** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) exige de todos os profissionais consciência dos direitos das crianças e dos adolescentes, principalmente dos educadores, cujas responsabilidades frente a estas pessoas especiais podem permitir o questionamento das atitudes dos próprios pais ou responsáveis. A esse respeito, analise as afirmativas que seguem e identifique a(s) correta(s):

- I- É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- II- A atitude omissiva também traz responsabilidade ao profissional que atua junto às crianças e aos adolescentes. A omissão (o não relatar) constitui-se em infração administrativa prevista pelo ECA.
- III- É obrigação da escola e do educador, após tomar conhecimento de possível ocorrência de abuso ou agressão, comunicar à autoridade competente, no caso, ao Conselho Tutelar.
- IV- Diante da violação dos direitos da criança e do adolescente, a autoridade competente para realizar a verificação da veracidade dos fatos é o Conselho Tutelar, pois este órgão poderá requisitar serviços adequados para buscar a verdade e proteger a pessoa, podendo determinar a realização do tratamento adequado.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa I está correta.

**17-** Sobre a família, a criança, o adolescente, o jovem e o idoso, à luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- (A) São penalmente inimputáveis os maiores de oitenta anos, mas ficam sujeitos às normas da legislação especial.
- (B) Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.
- (C) O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente e do jovem, proibida a participação de entidades não governamentais.
- (D) Aos maiores de sessenta anos é garantida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos, sujeita às condições que a legislação local determinar.
- (E) A Lei prevê a reserva de, pelo menos, 12% das unidades habitacionais residenciais para atendimento às famílias numerosas.

**18-** Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, analise as afirmativas abaixo a respeito da proposta pedagógica da escola e identifique a(s) correta(s):

- I- Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II- Os estabelecimentos não precisarão informar os pais ou responsáveis legais sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- III- Aos docentes a lei atribui a incumbência de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, além de elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- IV- A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas anuais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa III está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (E) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

**19-** A Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, deu nova redação ao artigo 208 da CF de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e a ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica. Nesse sentido, considerando o atendimento ao educando, escreva V para os itens constantes dos programas suplementares e F para os não constantes:

- ( ) Material didático escolar.
- ( ) Transporte.
- ( ) Alimentação.
- ( ) Assistência à saúde.
- ( ) Bolsa moradia.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – F – F – F.
- (B) V – V – V – F – F.
- (C) V – V – F – F – F.
- (D) V – V – V – V – V.
- (E) V – V – V – V – F.

**20-** O capítulo I da Lei Complementar nº 660/07 do Município de Blumenau (Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município) trata dos deveres do servidor. A este respeito, analise os deveres que seguem e identifique os corretos:

- I- Zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público.
- II- Ser assíduo e pontual ao serviço.
- III- Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- IV- Recusar fé a documento público.
- V- Tratar com cortesia as pessoas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e V estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- (E) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto de referência para as questões de 21 a 29. Leia atentamente:

### DECLARAÇÃO DE AMOR

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza\*. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.)

\* alerteza: neologismo da autora.

**21-** Leia e assinale a alternativa correta:

A autora faz uma declaração de amor à língua portuguesa, tratando das dificuldades e do encantamento de lidar com a língua. Sob essa óptica, chama a atenção:

- (A) O objetivo do enunciador, que deseja se colocar muito acima do que está sendo dito.
- (B) O papel do interlocutor, que é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- (C) O papel do referente ou contexto, que é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- (D) O discurso do enunciador, que tem como foco o próprio código.
- (E) O papel do enunciador, que tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

**22-** Assinale a passagem do texto de Clarice Lispector que melhor explica a busca da perfeição na escrita:

- (A) “Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos.”
- (B) “Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado.”
- (C) “Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo [...]”
- (D) “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.”
- (E) “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”

**23-** As afirmativas a seguir têm como base o período: “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.” (terceiro parágrafo).

Escreva V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) Quando escrevemos, enterramos os nossos pensamentos.
- ( ) Os nossos pensamentos ficam soterrados quando estão só no campo das ideias.
- ( ) Os nossos pensamentos têm vida, mas são proibidos.
- ( ) Os pensamentos estão mortos e não podem criar vida.
- ( ) A autora evidencia uma peculiaridade que a escrita possui: vivificar o pensamento.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- (A) V, V, F, V, F
- (B) V, F, V, F, F
- (C) F, F, F, F, V
- (D) V, V, F, V, V
- (E) F, V, F, F, V

**24-** Em que alternativa a regência verbal está de acordo com a norma culta?

- (A) O que os professores precisam é aprender a abordar a língua portuguesa.
- (B) Nossa língua é rebelde, capaz de desobecer os que ousam transformá-la numa linguagem de sentimento.
- (C) Responda a pergunta: – Que idioma você prefere?
- (D) Acabo de lembrar das dificuldades de aprender uma língua.
- (E) Será que Clarice Lispector prefere o inglês à língua portuguesa?



**25-** Que funções da linguagem você encontrou no texto de Clarice Lispector?

- I- Referencial ou denotativa.
- II- Emotiva ou expressiva.
- III- Apelativa ou conativa.
- IV- Fática ou de contato.
- V- Metalinguística.
- VI- Poética.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as funções I, II e IV estão corretas.
- (B) Apenas as funções II, V e VI estão corretas.
- (C) Apenas as funções III, IV e V estão corretas.
- (D) Apenas as funções II, IV e V estão corretas.
- (E) Apenas as funções IV, V e VI estão corretas.

**26-** Assinale a alternativa em que a passagem transcrita revela o estilo e o “modus operandi” (modo de agir/escrever) da autora:

- (A) “[...] tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português.” (quinto parágrafo)
- (B) “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.” (quarto parágrafo)
- (C) “O que recebi de herança não me chega.” (quarto parágrafo)
- (D) “[...] só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.” (quinto parágrafo)
- (E) “Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.” (primeiro parágrafo)

**27-** Diante de cada afirmativa, escreva V, se for verdadeira, e F, se for falsa:

- ( ) Usa-se a terminação –eza, da palavra “alerteza”, para escrever corretamente os vocábulos: destr\_\_\_\_, corrent\_\_\_\_, brav\_\_\_\_, turqu\_\_\_\_, indef\_\_\_\_.
- ( ) Em “Eu queria que a língua portuguesa chegasse, ao máximo, nas minhas mãos.”(terceiro parágrafo), a intercalação por vírgulas da expressão “ao máximo” acarreta alteração semântica.
- ( ) O “se” é um pronome oblíquo em “Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase.”(segundo parágrafo)
- ( ) O “que” é pronome relativo em “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do tumulto do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.” (terceiro parágrafo)
- ( ) As palavras “fácil”, “maleável” e “imprevisível”, quando colocadas no plural, recebem acento agudo conforme a regra de acentuação dos vocábulos paroxítonos terminados em –eis.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- (A) F, F, V, V, F.
- (B) V, F, V, F, V.
- (C) V, V, V, F, F.
- (D) F, V, V, V, V.
- (E) F, F, F, V, V.

**28-** Nos seguintes períodos, verifique se a palavra indicada entre aspas está em conformidade com a sua classe gramatical:

- I- Em “[...] sua tendência é a de não ter sutilezas [...]” (primeiro parágrafo), “a” é pronome demonstrativo.
- II- Em “Eu gosto de manejá-la [...]” (segundo parágrafo), “a” (la) é um pronome pessoal.
- III- Em “[...] às vezes, a galope.” (segundo parágrafo), “a” é artigo definido.
- IV- No período “Mas um que escreve, como eu, está sempre com a pulga atrás da orelha.”, “um” é pronome indefinido.
- V- Em “O que recebi de herança não me chega.” (quarto parágrafo), “O” é pronome pessoal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas os períodos I, IV e V estão corretos.
- (B) Apenas os períodos II, III e IV estão corretos.
- (C) Apenas os períodos I, II e IV estão corretos.
- (D) Apenas os períodos I e II estão corretos.
- (E) Apenas os períodos IV e V estão corretos.

- 29-** No período “E este desejo todos os que escrevem têm.”, o verbo “ter” encontra-se na terceira pessoa do plural e recebe acento circunflexo. Em que alternativa a seguir ocorre, obrigatoriamente, o mesmo caso?
- (A) O diretor da escola, com seus assessores, \_\_\_\_ uma reunião hoje à noite.
  - (B) Eu sou um dos que \_\_\_\_ medo da língua portuguesa.
  - (C) Grande parte dos professores \_\_\_\_ amor à língua portuguesa.
  - (D) Um ou outro ainda \_\_\_\_ receio de escrever.
  - (E) Tanto o homem quanto a mulher \_\_\_\_ medo do desconhecido.

**30-** Considere os enunciados a seguir e identifique o(s) correto(s).

- I- Todo processo comunicativo pressupõe a presença dos seguintes elementos: emissor, receptor, mensagem, código, canal e referente ou contexto.
- II- Numa visão geral, uma língua é um código que utiliza um grande número de signos, norteados por suas regras de combinação.
- III- Sempre que falamos, estamos transmitindo uma mensagem a alguém, e não importa se o interlocutor conhece ou não o nosso código linguístico.
- IV- Podemos comunicar algo por meio de gestos, sinais, imagens, desde que tais elementos sejam comuns ao nosso interlocutor.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas os enunciados I, II e IV estão corretos.
  - (B) Apenas os enunciados I e II estão corretos.
  - (C) Apenas o enunciado II está correto.
  - (D) Apenas os enunciados II, III e IV estão corretos.
  - (E) Apenas os enunciados I e IV estão corretos.
- 31-** “Hoje as informações são processadas com uma velocidade espantosa, e a oportunidade de aprender mais é um diferencial que a informática trouxe à modernidade.” Diante desse contexto, assinale a alternativa correta:
- (A) Com a inserção dos computadores nas escolas e o acesso à internet, surge o “giz diferente”, que passa a dividir o domínio do conhecimento com o professor.
  - (B) O “internetês” deverá ficar fora da sala de aula, pois é uma prática de letramento não oficial e, como tal, não deve ser considerado.
  - (C) Na sociedade atual, cresce a importância dos símbolos e ícones (heranças da escrita ideográfica) para as diversas práticas sociais de leitura e de escrita.
  - (D) Na sala de informática, as aulas visam, geralmente, à atividade lúdica, uma vez que a presença do professor da classe não é obrigatória.
  - (E) Através da internet na escola, são veiculados os conteúdos programáticos de ensino-aprendizagem, e assim o aluno adquire rapidamente novos conhecimentos.

**32-** Com a inserção dos computadores na escola, toda a comunidade escolar deve estar atenta às mudanças que a tecnologia pode oportunizar ao aluno, desde a abertura para as múltiplas linguagens até os novos recursos de aprendizagem. É necessário utilizar adequadamente as ferramentas que temos à disposição nas salas de informática. Dessa forma, considere as informações acima e correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira, tendo em vista as capacidades a serem desenvolvidas por meio de atividades virtuais na escola:

Primeira coluna:

1. Sites oficiais.
2. Jogos eletrônicos.
3. Redes sociais.
4. Sites de interesse educativo.
5. blog/e-mail.

Segunda coluna:

- ( ) Desenvolver a capacidade de comunicação.
- ( ) Desenvolver a capacidade de interação.
- ( ) Desenvolver raciocínio e limites, com atividades e regras definidas.
- ( ) Pesquisar, explorar e analisar situações e dados de interesse social.
- ( ) Elaborar com reflexão projetos de trabalho.

Assinale a alternativa com a correlação correta:

- (A) 3, 5, 2, 1, 4.
- (B) 5, 3, 4, 1, 2.
- (C) 1, 3, 5, 2, 4.
- (D) 2, 4, 3, 5, 1.
- (E) 3, 2, 4, 5, 1.

- 33-** Em relação à língua portuguesa, à sua prática e ao seu ensino, assinale a alternativa correta:
- (A) Hoje se aceita perfeitamente que um tratado de filosofia seja escrito em linguagem coloquial.
  - (B) A união dos brasileiros deve-se ao fato de que todos nós falamos uma língua que é uniforme em todos os recantos do país.
  - (C) O bom professor é aquele que acha que a língua deve ser livre e que o seu aluno deve falar a língua do povo, bastando cumprir a função comunicativa.
  - (D) O papel da escola é transmitir padrões referentes ao uso da escrita e da fala em situações formais (norma-padrão), sem esquecer as variações linguísticas.
  - (E) Ensinar uma língua é ensinar a escrever corretamente.

**34-** Leia e assinale a alternativa correta:

Admitindo-se a articulação entre uma concepção de linguagem e sua postura educacional, a concepção mais adequada à proposta atual de ensino da língua portuguesa é o uso da linguagem como:

- (A) Expressão do pensamento, o que determina o domínio de regras a serem seguidas para a organização lógica desse pensamento.
  - (B) Processo interacional em que o indivíduo interage dialogicamente no contexto social.
  - (C) Instrumento de comunicação em que um conjunto de signos se combina para transmitir a mensagem.
  - (D) Sistema normativo humano que centraliza o uso da língua nas normas consagradas pelos bons escritores.
  - (E) Princípio de natureza prescritiva que estabelece as variedades linguísticas.
- 35-** Qual das construções abaixo é uma variante linguística regional, comumente empregada pelos falantes em Blumenau, sem distinção de classe social ou nível de escolaridade?
- (A) Tu vai.
  - (B) Tu vais.
  - (C) Nós fumo.
  - (D) Você vai.
  - (E) Tu foste.

**36-** Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, correlacionando os termos às definições:

Primeira coluna:

1. Linguística.
2. Fala.
3. Linguagem.
4. Língua.

Segunda coluna:

- ( ) "Meio, veículo para a realização de uma forma de comunicação; enunciados reais, produzidos por pessoas reais em ocasiões reais."
- ( ) "Sistema mental abstrato; princípios e restrições compartilhados pelos falantes."
- ( ) "Estudo científico da língua por meio de variedades; disciplina viva [...]".
- ( ) "Ação humana sobre o mundo, dotada de intencionalidade; veiculadora de ideologia."

Assinale a alternativa que contém a correlação correta:

- (A) 4, 1, 3, 2.
- (B) 3, 2, 1, 4.
- (C) 2, 4, 1, 3.
- (D) 1, 2, 3, 4.
- (E) 3, 4, 2, 1.

Leia, a seguir, o texto de Paulo Leminski, referência para as questões 37 a 40.

O assassino era o escriba

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,  
regular como um paradigma da 1ª conjunção.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,  
ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito  
assindético de nos torturar com um apostro.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,  
conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

**37-** Considere as seguintes afirmativas e identifique as corretas:

- I- O poeta concretiza sua visão não apenas da sintaxe – tema central do texto –, mas especialmente de seu ensino, explorando, de forma ambígua, a nomenclatura que se apresenta como motivo de tortura e também de subversão e criatividade.
- II- O humor valorizado nos versos vem da organização léxico-sintática e explora, ironicamente, o uso de novos termos e suas possibilidades, o que desmerece a identidade da língua portuguesa.
- III- O poema, em lugar de ser um manifesto contra a sintaxe, pode ser visto como homenagem à língua, à sua riqueza, à possibilidade de dar movimento a termos “engessados” que passam para contextos diferentes do da gramática tradicional.
- IV- Termos característicos da análise sintática foram desarticulados para requalificar o modo de ser e as ações do professor-personagem, exemplificados de forma cômica.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

**38-** A leitura do poema “O assassino era o escriba” permite inferir que o eu do poeta retrata bem o tipo de aula desinteressante ainda em vigor em muitas escolas e critica a alienação das aulas de análise sintática, que se deve, nesse caso:

- (A) À dificuldade desse tipo de conteúdo programático.
- (B) Ao distanciamento entre a língua e a fala.
- (C) Ao ato de falar e de escrever incorretamente.
- (D) À desvalorização da língua escrita.
- (E) À falta de contextualização dos conteúdos.

**39-** Sobre o texto de Paulo Leminski, assinale a alternativa correta:

- (A) Eis um poema narrativo em que uma história é contada com suspense e mistério. O poeta descreve, nos sete primeiros versos, um sujeito (o professor-torturador). Do oitavo ao décimo sexto verso, o narrador assume os fracassos desse sujeito.
- (B) O aluno-personagem revela-se o escriba do título, isto é, o agente que, apesar de torturado pelo professor, domina a sintaxe e é capaz de manejá-la com destreza e criatividade.
- (C) O professor-personagem é um profissional reflexivo que compreende o ensino da língua portuguesa como algo bem próximo do português que se usa no dia a dia.
- (D) O aluno tem uma visão positiva do professor, visto como um profissional preocupado com a sintaxe e que oferece ao aluno a teoria gramatical.
- (E) O último verso é o epílogo da história de suspense: o assassino é o aluno, o assassinado é o professor, a arma do crime é um “objeto direto”, e a morte do professor não tem justificativa plausível.

**40-** Nesse semestre, para realizar um trabalho em sala de aula com o poema “O assassino era o escriba”, um professor de língua portuguesa planejou as atividades que pretende desenvolver com seus alunos do nono ano. Analise os objetivos abaixo e identifique os corretos.

- I- Reconhecer e interpretar a linguagem figurada, os jogos de palavras e outros recursos expressivos do texto.
- II- Relacionar o poema a outros textos, orais e/ou escritos, reconhecendo e promovendo relações intertextuais pertinentes.
- III- Compreender a ironia, o humor e o lirismo nos versos do poema e identificar os recursos linguísticos indicadores desses efeitos.
- IV- Identificar marcas de diferentes variedades linguísticas, relacionando-as aos propósitos comunicativos do texto, bem como utilizar a linguagem escrita com pertinência e desenvoltura.
- V- Definir, sistematicamente, todos os conceitos morfológicos e sintáticos mencionados no texto.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas os objetivos I, II, III e V são válidos.
- (B) Apenas os objetivos II, III e IV são válidos.
- (C) Apenas os objetivos I, II, e III são válidos.
- (D) Apenas os objetivos I, III e V são válidos.
- (E) Os objetivos I, II, III, IV e V são válidos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**Edital de Processo Seletivo Público**  
**Simplificado 004/2015**

Período: **MATUTINO**

**FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS**

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

**INFORMAÇÕES**

O gabarito e o caderno de prova serão divulgados até às 18h do dia 21/09/2015, no endereço eletrônico [www.blumenau.sc.gov.br](http://www.blumenau.sc.gov.br), aba Blumenau, Processos Seletivos, Secretaria da Educação, Processo Seletivo nº 004/2015.

Blumenau, 20 de setembro de 2015.